

ATA Nº 10 – Ata da Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Carangola/MG. Aos 02 (dois) de junho de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 08:15 (oito e quinze) horas, na Casa dos Conselhos. situada à Rua Pedro de Oliveira, 224, Centro, Carangola/MG. Estiveram presentes membros do Conselho. Raquel de Souza Carvalho Louro Mota, presidente do CMDPD, representante do Rotary Clube de Carangola; Fernanda Nunes Lyra, vice-presidente do CMDPD, representante da Associação Social e Cultural RESSOAR; Luciana Rodrigues de Souza, 1ª Secretária do CMDPD, representante da Escola Estadual Walton Batalha Lima; Maxine Radsack Amorim, 2ª Secretária do CMDPD, representante da Secretaria Municipal de Educação; Cíntia Pinheiro Silva Azevedo, conselheira suplente, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Ana Lúcia Abdo, conselheira titular, representante da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); Kelly Mendes Maia, conselheira titular, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS I); Pabline Gomes Ferreti, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Maria Luiza Moura dos Santos, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos; Isac Souza Quartel, Agente Administrativo da Casa dos Conselhos. Também estiveram presentes: Luciano Pavesi Martins, presidente do Conselho de Trânsito e Transporte de Carangola; Altivo Dias Guimarães Neto, representante da Empresa de Consultoria de Trânsito, que no momento esta prestando serviço de consultoria de trânsito a Prefeitura Municipal de Carangola. Iniciamos a nossa reunião com uma palavra de acolhida feita pela Sra. Raquel. Presidente do Conselho, que em seguida passou a palavra para o senhor Luciano Pavesi Martins, que explicou sobre o Projeto no trânsito, relatou que, segundo a Promotora existem sentenças que irão ser julgadas para essa questão da acessibilidade em nosso município. O arquiteto o senhor Altivo explicou sobre a acessibilidade nas calçadas, sobre as faixas elevadas e que está sendo feito um estudo sobre a infraestrutura por conta de algumas áreas que necessitam de um outro olhar. Segundo ele não existe uma normatização para as calçadas, precisa uma legislação. O engenheiro, o senhor Rogério Magalhaes, explicou sobre as normas de acessibilidade existentes na NBR para rampas 8.33%, a cada 1 metro tem que subir este percentual. Foi ressaltado que existe proposta de melhorias no trânsito, mas que, depende de recursos, de aprovação dos gestores. Há um estudo em andamento sobre a criação de um bicicletário, e de ciclovias, mas que necessita de verbas para concretizá-los. O Sr. Luciano falou também sobre a Campanha do Maio Amarelo, sobre a importância da conscientização da sociedade. A Fonoaudióloga Fernanda Lyra, questionou sobre as calçadas, se há leis que regem? Foi levantada a seguinte questão: as calçadas são

Kelly Mendes Maia, Pabline Gomes Ferreti, Ana Lúcia Abdo, Cíntia Pinheiro Silva Azevedo, Maxine Radsack Amorim, Maria Luiza Moura dos Santos, Isac Souza Quartel, Raquel de Souza Carvalho Louro Mota

Luciano Pavesi Martins

Altivo Dias Guimarães Neto

Rogério Magalhaes

